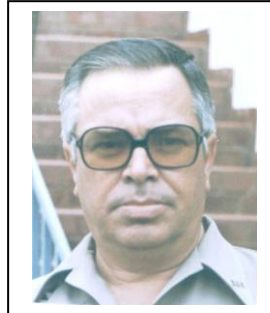


FHE **POUPEX**

**ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS)
CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE
CACILDA MOREIRA BENTO 1993**



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente das Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice-presidente do Instituto de Estudos Vale-paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado à Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Coursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Escreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes. ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO À AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO

ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS)

**CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE
CACILDA MOREIRA BENTO 1995
POR CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO**

* Em 23 de fevereiro do corrente transcorreu o centenário de nascimento, em Canguçu Velho, de **CACILDA MOREIRA BENTO** que foi esposa por 53 anos de **Conrado Ernani Bento** (tabelião de Canguçu por quase meio século e prefeito por 3 vezes). **Cacilda** nasceu em 23 de fevereiro 1893 no ano da fundação **Ginásio Gonzaga**, do **Correio do Povo**, do **futebol no Brasil** e da **Paz de Pelotas** que pôs fim a sangrenta **Guerra Civil 1893/95**, que passou a história como **Revolução da 93** e que deixou profundas e tristes marcas na família canguçuense. Descendia das famílias povoadoras de Canguçu - os **Gomes, Borbas e Mattos** - por parte da mãe e, por parte de pai das famílias piratinienses, **Silveiras e Moreiras**. Era neta do **Tenente Coronel honorário do Exército Theophylo de Souza Mattos**, vereador que comandou os canguçuenses na **Guerra do Paraguai** e que era tio do mais tarde **General Zeca Netto**. E era trineta de **José Serafim da Silveira**, que presidiu a **Câmara da Piratini** que foi o **Poder Legislativo**, por algum tempo,

da **Republica Rio-Grandense (1836 - 1845)**. Seu avô **José Ignacio Moreira Filho** radicou-se em Canguçu em 1857 como 1º **serventuário de Justiça** do novo município, tendo sido antes o **Escriturário do Ministério do Interior** **Farrapo**, cujo titular foi o mineiro de **São João Del Rey**, **Cel José Ulloa Cintra**, o "ghost writer do **General Bento Gonçalves da Silva**. **Cacilda** casou-se em 1913 e teve 13 filhos - **Adail, Luiza, Carlos 1º, Carmen, Genes, Carlos (II), Marpha, Ernâni, José, Cláudio (autor), Jesus, Maria Firminaa Arlete**. Deles restam **Luiza, viúva de Altair Bandarra, Marpha, viúva de Angelo Pires Terres, Ernâni, José, Claudio e Maria Firmina, esposa do Dr. João Onette Rodrigues**.

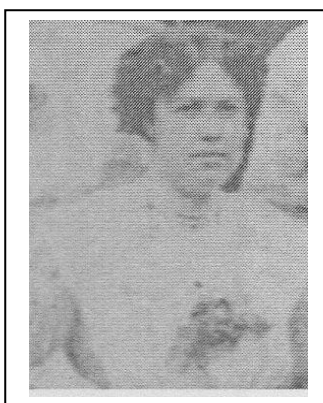
Cacilda foi mãe e dona de casa dedicadíssima. Socialmente, como católica fervorosa, dedicou-se ao **Apostolado do Sagrado Coração de Jesus**, da **Igreja N. Sra. da Conceição**, para cuja restauração, concretizada, ela muito se empenhou, bem como emprestou apoio e solidariedade às **Irmãs Franciscanas do Colégio N. Sra. Aparecida** ao chegarem a Canguçu, formando sólida amizade que hoje honro com a **Irmã Firmina Simon**. Atualmente em **Santa Maria**. Na infância, com frequência servi de seu "scort", em suas atividades nunca descuidadas de arrumação da Igreja e dos túmulos dos entes queridos, que mantinha sempre conservados e floridos. Inclusive e principalmente os de dois filhos - **Genes e Carlos** - falecidos logo após prestarem o **Serviço Militar** e, num espaço de tempo muito curto entre os dois óbitos. Ela acompanhou a vida do **Clube Harmonia** que foi

fundado por seu tio e Veterano da Guerra do Paraguai. Franklin Máximo Moreira em 14 de novembro de 1896. Lembrava pois tinha 7 anos quando seu pai Capitão da Guarda Nacional Carlos Norberto Moreira, adquiriu a primeira sede do Clube, onde hoje se ergue a Prefeitura Municipal. A ela deve a comunidade canguçuense a preservação de dados genealógicos das famílias canguçuenses com dados que *me* forneceu e constam do original de meu livro "Canguçu Reencontro com a História, o qual originou uma síntese incompleta com o meu livro do mesmo nome, publicada pelo Instituto Estadual do Livro em 1983. E prefaciado pelo então Secretário de Cultura e Turismo do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Barbosa Lessa - *filho dos canguçuenses Dr. Luiz de Oliveira Lessa e Alda (Moreira) Barbosa Lessa a afilhados de casamento de meus pais. Nós militares, costumamos dizer que temos 3 mães: a primeira, no meu caso, foi Cacilda Moreira Bento. A segunda, a mãe telúrica que é Canguçu, minha terra natal ou "minha aldeia". E, a terceira, é a minha mãe profissional, a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, junto à qual resido. Já escrevi as histórias de Canguçu e da Academia Militar das Agulhas Negras; faltava evocar e divulgar a memória de minha mãe, o que faço neste singelo artigo de homenagem, reverência e, sobretudo, de saudades de um filho reconhecido! Se todos fizessem o mesmo com suas mães, o mundo, em nossa volta, melhoraria muito!*

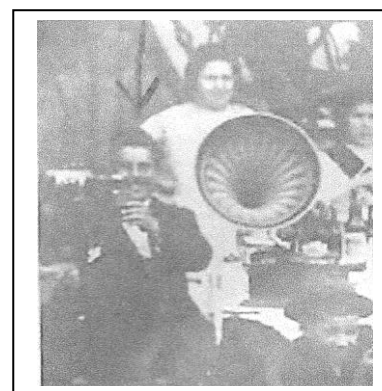
CEL. CLÁUDIO MOREIRA BENTO



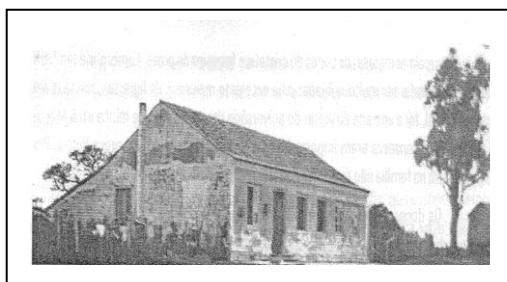
Cacilda menina.



Cacilda moça



Cacilda casada



Nesta casa chamada chacrinha foi onde Cacilda viveu junto com seu irmãos *Ciro, Chicuta, Carlitos, Walter e Juca e irmãs Eucaris e Joanhina* ate os 20 anos em 15 maio 1913 ao se casar. Ela era a sede de uma enorme propriedade . Casa que a sua frente possui a mais importante cancha de carreiras em cancha reta. E a partir de 1931 um campo de futebol.E foi o local onde pousou o 1ºavião. Hoje esta área foi coberta por enorme bairro e em seu fundo o Ginásio Municipal de Esportes *Conrado Ernani Bento, seu marido*

A MULHER CANGUÇUENSE EM QUATRO GERAÇÕES

MÃE



Francisca Gomes de Borba (Mattos) filha de povoadores de Canguçu e esposa do Ten. Cel. Theófilo de Souza Mattos, comandante dos canguçuenses na Guerra do Paraguai

NETA



Cacilda Mattos Moreira (Bento) esposa de Conrado Ernani Bento e mãe do autor e de Adail, Carlos I, Luiza, Carmem, Genes, Carlos II, Marfa, Ernani, José, Jesus e Maria

FILHA



Fermina Percília Borba Mattos (Moreira) esposa de Carlos Norberto Moreira e mãe de Eucaris, Ciro, Alice, Afonso Celso, Carlos Licurgo, Orlando, Valter, Joana e Cacilda

BISNETA



Alda Moreira Barbosa (Lessa) filha de Antônio (Tita) Barbosa e de Eucaris. Esposa do Dr. Luiz Oliveira Lessa e mãe dos drs. Paulo e Luiz Carlos Barbosa Lessa

Bodas de Ouro do casal Conrado Ernani Bento e Cacilda Moreira Bento - 1963



Netos da esquerda para a direita e da frente para o fundo: Conrado Ernani (Sherer) Bento, Genes Manke Bento; Carlos Norberto Stumpf Bento; Conrado Ernani Bento (avô); Ernesto Manke Bento; Cacilda Moreira Bento (avó), tendo no colo Fábio Régio Bento; Cláudio Bento Torres; Cláudio Stumpf Bento. Atrás, em pé: José Leonardo Bento Viana; Antônio Augusto Stumpf Bento (no colo do autor); Fernando Bento Bandarra; Ricardo Bento Torres e Carlos Bento Bandarra.

Ausentes: Jesus Martins Bento; Paulo e Ernani Bento Bandarra; Flávio Bento Bandarra (já havia falecido); Carlos Manke Bento e Ernani Régio Bento, que ainda não haviam nascido.



Netas, da esquerda para a direita e da frente para trás: Carmen Manke Bento; Márcia Sherer Bento; Flávia Régio Bento; Carla Sherer Bento (no colo do avô Ernani); Margarida Manke Bento; Marfa Manke Bento (no colo da avó Cacilda); Cláudia Régio Bento e Marta Sherer Bento. Atrás: Inara Régio Bento; Mirian Sherer Bento; Ângela Maria Bento Torres; Sílvia Virgínia Bento Viana e Beatriz Manke Bento.

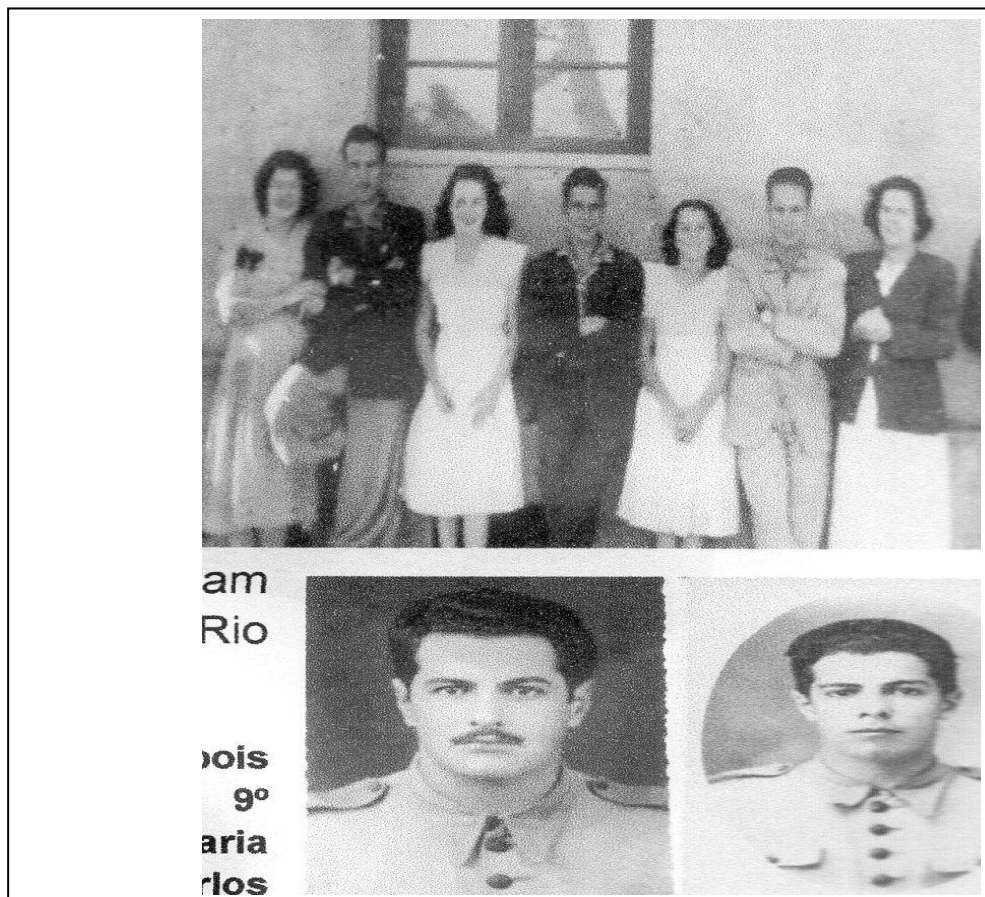
Ausentes: Paulo e Ernani Bento Bandarra; Flávio Bento Bandarra (já havia falecido); Carlos Manke Bento e Ernani Régio Bento, que ainda não haviam nascido.

Cacilda, sua avó e marinha, sua mãe e sua sobrinha em minha homenagem a mulher canguçuense em meu livro Canguçu reencontro com a História..

A esquerda Cacilda com seus netos e netas nominados nas legendas. Foto da 4ª capa de meu livro sobre a genealogia de minha família DOS LEMES DA ILHA DA MADEIRA AOS MATTOS < MOREIRAS E BENTOS DE CANGUÇU-RS, disponível em Livros e Plaquetas ,em Canguçu- RS no site www.ahimtb.org.br da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil . criado e administrado pelo filho do autor Capitão de Mar- e – Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento que aparece na foto de 1963 ao lado direito do avô que passara a infância na barra do Rio Grande



Na foto ao lado no Clube Harmonia no Carnaval de 1949, parte da família Moreira Bento reunida em torno de Marpha Moreira Bento, rainha do Carnaval. Em pé, da esquerda para direita Ester Souza Lopes, (grande amiga de minha mãe Ernani e esposa Arani, Conrado Ernani Bento, Cacilda Moreira Bento 56 anos. Agostinho Viana, e esposa Carmen, tendo ao colo Inara, filha de Ernani e Arani e o autor com 17 anos, aluno do 1º Científico e um ano antes de iniciar sua carreira militar. Sentado José Leonardo Viana, Jesus Moreira Bento, Marpha rainha do Carnaval e Maria Firmina Moreira Bento



Filhos de Cacilda em 1949 reunidos na frente de sua casa em 1949, há 68 anos, Da esquerda para a direita: Carmen, Claudio o autor, Marpha, Jesus, Maria Firmina, José, Luiz e Ernani. Abaixo as fotos dos filhos falecidos no início da década de 40 do século passado Genes e Carlos Moreira Bento com o uniforme do então 9º Regimento de Infantaria de Pelotas, o atual 9º Batalhão de Infantaria Motorizado, Batalhão Tuiuti em cuja caserna iniciei a minha já longa carreira militar que caminha para os 68 anos, 3 anos mais que o Duque de Caxias o Patrono do Exército e da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil que fundei e presido há 21 anos.



Foto de Cacilda, com o marido, filhos e noras e genros. Na frente: Agostinho Viana, Carmen Viana, Conrado Ernani, Cacilda e Luiza Bento Bandarra. Fila do meio: Jose e esposa Yonne Maria Sherer Bento, Marpha Bento Terres, Arani Régio, Bento, Maria Firmina Bento Rodrigues, Yolanda Stumpf Bento, Jesus e esposa Zaida ManKe Bento. Última fila: Ângelo Pires Terres, Ernani Moreira Bento Onete Rodrigues, e Claudio Moreira Bento

RECORDAR É REVIVER !!!